

Harmonia na família. (Efésios 4.25-28).

A carta de Paulo aos efésios – é uma das belas – se não, a mais bela de todas as cartas escritas por ele. Os grandes temas da fé cristã ornaram esta epístola. Dentre os temas tratados por ele ao longo desta epístola – temos: a reconciliação dos judeus e gentios, a plenitude do Espírito Santo, família e batalha espiritual. Didaticamente – Paulo divide a carta aos efésios em dois grandes blocos. No primeiro bloco – capítulos I – III, Paulo aborda a doutrina – e no segundo bloco – capítulos IV – VI, Paulo discorre acerca da aplicabilidade da doutrina – mostrando claramente que doutrina e vida estão intimamente interligadas.

O ambiente familiar faz toda a diferença na vida das pessoas. Em todos os lares, há momentos de irritação e discordância. Divergências de opiniões, intromissões na vida do outro, ciúmes, dinheiro ou simples tarefas do cotidiano doméstico – todos eles são motivos que frequentemente causam conflitos na harmonia na família. Tendo como pano de fundo o texto de (Efésios 4.25-29) - extrairemos alguns princípios importantes – que se colocados em prática no contexto de nosso lar, farão com que desfrutemos de tão almejada harmonia familiar. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **a harmonia familiar é possível se... Formos verdadeiros** (Efésios 4.25). A palavra mentira aparece no grego como pseudo – que pode representar qualquer tipo de desonestidade ou falsidade proferida ou vivida. Deixar a mentira implica não só deixar de falar mentiras, mas deixar a mentira completamente na conduta do dia a dia, pois, há a mentira proferida com a língua e a mentira vivida nas atitudes diárias. Por que mentimos? Mentimos para evitar a dor. Encarar as verdades, entretanto, pode nos tornar livres da dor. Se a sinceridade muitas vezes machuca, a contrapartida é que a mentira faz um estrago bem maior. **A psicóloga Elisabeth Noel Ribeiro – diz: “A mentira não cura, na verdade abre novas feridas”.**

Em segundo lugar, **a harmonia familiar passa pelo... Controle de nosso ímpeto** (Efésios 4.26). A ira é um gigante que atormenta a alma de todos – com maior ou menor intensidade. Nem mesmo os cristãos escapam dos ataques de ira. A ira tem muito a ver com a nossa falta de domínio próprio. Quando não conseguimos controlar nosso ímpeto – mostramos o quanto somos explosivos e temperamentais. Um sujeito iracundo – é uma ameaça a sua família e a sociedade. Um pai, uma mãe, um filho (a), crente, explosivo, pavio curto, sempre que extravasa sua ira, lança estilhaços a quem está a sua volta. **O médico e pastor Dr. Martin Lloyd Jones diz: “O ódio é o pecado advindo da ira. A ira não tratada gera ódio e este por sua vez mata”.**

Em terceiro lugar, **a harmonia familiar é possível se... Não dermos espaço para a influência maligna** (Efésios 4.27). Cremos que uma vez salvos por Jesus – recebemos o Espírito Santo – e o Espírito Santo atesta que pertencemos a Deus – e desta forma não há possibilidade de o diabo entrar em nossa vida, por sermos morada do Espírito de Deus. O diabo não entra – mas pode usar, manipular o crente para que este seja instrumento – não do amor e da graça, mas instrumento de discórdia e desunião na família.

Em último lugar, **a harmonia familiar passa pela... Honestidade** (Efésios 4.28). Deus nos chama a viver honestamente, principalmente no seio da família. Honestidade é uma virtude que deve ser praticada diária e constantemente. Seja com o cônjuge, com a família e com as crianças. Aqui entra as palavras do apóstolo Paulo: “Aquele que furtava não furete mais”. O furto inclui toda sorte de desonestidade – que visa tirar do outro aquilo que lhe pertence. Por exemplo, a Bíblia diz que Absalão furtava o coração do povo de Israel contra seu pai (II Samuel 15.6).

Os tempos hoje são outros – mas vemos acontecer a mesma coisa. Encontramos certas mães furtando o coração do filho (a) contra o pai e vice-versa. Encontramos certos irmãos na igreja furtando o coração dos liderados contra os líderes e o pastor. A falta de honestidade está presente não só nos lares – como também no seio das comunidades religiosas. Que nos coloquemos nas mãos do Senhor para que tenhamos atitudes que contribuam para a harmonia familiar.

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**